



SUGESTÃO DE PAUTA

Pânico de dentista afeta a vida de milhões de pessoas em todo o mundo

Milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de uma fobia complexa capaz de provocar consequências muito desagradáveis no dia a dia: o pânico de dentista. São homens, mulheres e crianças de todas as idades e classes sociais que simplesmente não conseguem se submeter a um tratamento odontológico adequado e, por isso, com o passar dos anos, assistem com muita tristeza seus dentes estragarem, destruindo completamente sua autoestima. “As pessoas que sofrem dessa fobia só vão ao dentista quando estão realmente com muita dor e, ainda assim, raramente aceitam passar por um tratamento odontológico convencional para de fato tratar seus dentes. Em geral, elas vão ao dentista em busca somente de uma medicação que acabe com a sua dor”, explica a Cirurgiã-Dentista Dra. Valeska Roverso Correa, diretora da Clínica Fast Odonto e criadora de um método ainda inédito de tratamento dentário sob sedação (ou tratamento dentário sem dor) que já atendeu com sucesso centenas de pessoas do Brasil e de outros países que sofrem de pânico de dentista.

Uma pesquisa realizada pela Faculdade Ideau de Getúlio Vargas (RS) revela alguns dados interessantes sobre o medo de dentista. De acordo com esse estudo, feito junto à população local, a incidência do pânico de dentista é maior entre as mulheres, por exemplo. 18% das entrevistadas afirmaram ter fobia de ir ao consultório odontológico, contra 6% do público masculino. Além disso, o trabalho também aponta que essa fobia aumenta à medida que diminui o grau de ensino dos entrevistados, sendo de 2% entre as pessoas com nível superior, 7% entre aqueles que concluíram o ensino médio e 14% nas pessoas que chegaram somente ao ensino fundamental. Outro dado interessante verificado na pesquisa diz respeito aos sintomas típicos do pânico de dentista – que incluem falta de ar, tonturas, sensação de medo, ansiedade, formigamento, ondas de calor e frio, sudorese e náuseas. 14% das mulheres e 8% dos homens afirmaram já terem sentido algum desses sintomas num consultório odontológico.

A odontofobia tem origem, na maioria dos casos, simplesmente no medo – e este medo pode ser “objetivo” ou “subjetivo”. Objetivo é o medo que o indivíduo apresenta pelo fato de já ter passado por experiências desagradáveis em algum tratamento dentário no passado, muitas vezes ainda na infância. Alguns pacientes podem ter considerado seu dentista “insensível” ou “frio” durante o tratamento que tiveram no passado – e isso acabou levando a uma antipatia a toda classe de dentistas, gerando um receio permanente desses profissionais. Já o medo subjetivo é adquirido ao ouvir casos desagregáveis vividos por outras pessoas. Há indivíduos, também, que têm pavor do barulho do motorzinho do dentista ou de qualquer tipo de agulha, como a utilizada na injeção de anestesia, o que acaba gerando ansiedade e pode fazer com que a pessoa evite o tratamento. “Mas há outro fator muito importante, que contribui com



todo esse medo: é a crença já antiga que popularizou o tratamento odontológico como sinônimo de sofrimento”, afirma a Cirurgiã-Dentista.

De acordo com a Dra. Valeska, a importância da boca na vida das pessoas é vital, daí o motivo do medo de dentista afetar tanto a qualidade de vida de quem sofre desse mal. “A boca é o órgão de conexão do mundo interno com o exterior. É pela boca que nos comunicamos com todos que nos rodeiam, por meio da fala. É pela boca que sentimos os primeiros prazeres na infância, através da amamentação. É pela boca que ingerimos os alimentos e bebidas que nos mantém vivos e que também são fonte de prazer. Enfim, é pela boca, com o sorriso, que exteriorizamos a felicidade que temos dentro de nós, ou com um beijo, que demonstramos nosso amor”, explica ela. “Portanto, qualquer coisa que intimide o funcionamento desse órgão nos amedronta instintivamente, mesmo que inconscientemente, por sabermos da sua importância para nossa vida”, acrescenta a especialista.

Uma consequência muito frequente do pânico de dentista é que, ao evitar o tratamento dentário durante anos, a pessoa acaba tendo diversas complicações na sua boca. Um dente que no início poderia ser reparado apenas com um simples tratamento de cárie, por exemplo, depois de algum tempo pode virar um tratamento de canal ou mesmo ser perdido, exigindo sua extração e a implantação de uma prótese no seu lugar. São, portanto, tratamentos mais complicados, mais demorados e mais caros quando não tratados no início. “Dentes podres podem afetar muito negativamente diversas áreas da vida do indivíduo, como no dia a dia profissional, onde se espera que ele tenha dentes brilhantes e limpos, ou mesmo em um relacionamento amoroso. “Cientes do estado dos seus dentes, sobretudo quando a estética está bastante comprometida, as pessoas muitas vezes se tornam socialmente retraídas, deprimidas e isoladas, prejudicando seus relacionamentos pessoais, profissionais e amorosos”, diz a Dra. Valeska Roverso.

Preocupada com esse público, a Dra. Valeska Roverso Correa desenvolveu, em 2011, um método até hoje inovador, seguro e muito eficaz de tratamento odontológico sob sedação - acessível mesmo para os pacientes mais humildes. Em um único dia, seus pacientes especiais passam por todos os tratamentos dentários necessários, sem sentir dor e sem lembrar de nada. Eles acordam com uma “boca nova”, prontos para uma nova vida. O tratamento odontológico sob sedação tradicional, encontrado em diversas clínicas do mercado, utiliza óxido nitroso para sedar os pacientes. É um procedimento caro (só a aplicação do gás custa entre R\$ 2.500 e R\$ 3.000, fora os tratamentos realizados). Na época, oito anos atrás, a Dra. Valeska queria ser capaz de oferecer um tratamento dentário com sedação para pessoas com pânico de dentista, mas por um preço mais em conta, capaz de atender um público mais abrangente. Com este objetivo, ela foi em busca de novos conhecimentos. Durante cerca de um ano, teve aulas de psicologia e psiquiatria, para entender os tipos de pânico existentes e as opções de medicamentos utilizados para tratá-los. Ela também teve aulas da farmacologia, buscando conhecer mais profundamente estes medicamentos e descobrir outros que poderiam ser utilizados no seu trabalho. Seu desafio era montar um método seguro e eficaz para tratar pacientes com pânico de dentista que acabasse



com a dor dos procedimentos (como agulhas e motorzinhos) e que acalmasse totalmente seus pacientes durante horas. Ao final de seu estudo, ela descobriu mais de 20 medicamentos que poderiam ser utilizados neste trabalho, de acordo com o perfil de cada paciente. O preço dessa sedação desenvolvida com exclusividade pela Dra. Valeska: cerca de R\$ 600,00. Durante seu efeito, que chega a quase três horas, ela consegue realizar todos os procedimentos odontológicos necessários.

SOBRE A DRA. VALESKA ROVERSO CORREA

A Cirurgiã-Dentista Dra. Valeska Roverso Correa, de 46 anos, que fundou e dirige até hoje a Clínica Fast Odonto, formou-se em Odontologia em 1995 na Universidade de Santo Amaro (Unisa). Nos anos seguintes, a profissional realizou diversos cursos de aperfeiçoamento e atualização em vários serviços, como Ortodontia (1996/1998), Odontologia Estética (1998/2000), Especialização em Pacientes Especiais na USP (2000/2002), Próteses Parciais e Fixas (2005/2006), Implantodontia na USP (2008/2010) e Harmonização Facial (2015/2017). A Dra. Valeska também iniciou estudos em farmacologia, psicologia e medicina para desenvolver sua técnica pioneira de tratamento odontológico sob sedação inconsciente. Além disso, ela também atuou na Clínica de Especialidades da Prefeitura de São Paulo, entre 1996 e 1998, e foi cirurgiã-dentista auxiliar na Clínica Odontológica da USP, durante o curso de Implantodontia. Desde 1995, ela participa dos principais eventos do setor para se manter sempre atualizada, como o Congresso Internacional de Odontologia da APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), o Ciosp, que é considerado um dos maiores eventos do setor no Brasil.

SERVIÇO

CLÍNICA FAST ODONTO

Rua Leblon, 541 – Jardim dos Lagos - São Paulo – SP

Estacionamento gratuito no local

www.fimdopanicodedentista.com

fastodonto8@gmail.com

Telefone: (11) 5686-2473/Whatsapp: (11) 98377-8576

MAIS INFORMAÇÕES

g6 Comunicação Corporativa

Eduardo Sanches (eduardo@g6comunicacao.com.br)

Fones: (11) 5562-2782 e 99305-3328

www.g6comunicacao.com

www.facebook.com/g6comunicacaocorporativa

Abril de 2019

